



## **Coesão e hierarquia no sistema familiar.**

Esse estudo analisa a coesão e a hierarquia nas relações familiares através da representação de adolescentes. A fundamentação teórica está baseada na teoria dos sistemas ecológicos e na teoria estrutural sistêmica familiar. Coesão refere-se à proximidade afetiva entre os membros familiares e a hierarquia, a relação de poder, influência e tomada de decisão neste contexto. Participaram deste estudo vinte adolescentes de doze a quatorze anos de nível sócio-econômico baixo, estudantes da quinta série do ensino fundamental de uma escola pública. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram o Family System Test – FAST e uma entrevista semi-diretiva. O FAST analisa qualitativamente e quantitativamente a coesão e a hierarquia na família através da representação de cada participante em três circunstâncias: a família como é (típica), a família como o adolescente gostaria que fosse (ideal) e a família frente a situações de conflito. Este instrumento é composto por um tabuleiro, peças de madeira que representam pessoas e blocos de três diferentes alturas, que possibilitam demonstrar as diferenças hierárquicas. A aproximação, na qual são dispostas as peças, indica a coesão e, a diferença de altura, a relação hierárquica. A entrevista busca informações bioecológicas, como: configuração familiar, número de filhos, renda familiar, profissão dos pais, entre outros. Os dados foram analisados de forma quantitativa e qualitativa. Na forma quantitativa foi verificada a distribuição das peças no tabuleiro e realizado o levantamento das médias em relação aos dados bioecológicos. Na qualitativa foi analisada a justificativa do participante frente as suas escolhas, principalmente na situação de conflito. Os resultados apontam para a centralização de poder nas figuras parentais ou consideradas de autoridade. De acordo com a teoria estrutural sistêmica, este é um resultado esperado neste contexto, onde os pais tem maior poder e influência do que os filhos. Nas situações típica e, principalmente, de conflitos entre irmãos, aparece maior poder na figura materna, sendo esta responsável pela resolução do mesmo. Este fato pode ser endossado pela presença de famílias monoparentais, onde a mãe assume os papéis de provedora e de criação. Em relação à coesão, a maioria das famílias apresenta coesão média, isto significa que há relações de proximidade afetiva, especificamente nas situações típicas e de conflito. Na representação ideal, a maioria dos adolescentes representaram suas famílias com coesão alta. Este fato pode revelar a necessidade dos adolescentes, provavelmente pela fase de desenvolvimento e pelas características familiares, de manter de forma idealizada estas inter-relações. Apoio: CAPES.

Clarissa De Antoni; Luciana Rodríguez Barone; Tatiana Quarti Irigaray; Sílvia Helena Koller.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul.